PROJETO DE LEI Nº 448/13

Dispõe sobre a instituição da Festa Popular e Cultural de Pirajá e sua inclusão no Calendário Oficial de Eventos de Salvador.

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituída e incluída no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de Salvador a Festa Popular e Cultural de Pirajá.

Art. 2º - A Festa Popular e Cultural de Pirajá ocorrerá anualmente, sempre no segundo fim de semana subsequente ao dia 2 de Julho.

Art. 3º - Esta Lei será regulamentada no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados a partir de sua publicação.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 5 de junho de 2013.
HENRIQUE CARBALLAL

JUSTIFICATIVA

O bairro de Pirajá fica localizado nas margens da BR-324 e do Subúrbio Ferroviário de Salvador. Seu acesso pode ser feito pela BR-324 (pelo Norte e Leste) Estrada do Derba (pelo Norte), Estrada Velha de Campinas e (pelo Sul) e ligação Pirajá-Suburbana (pelo Oeste).

O bairro é um dos mais antigos de Salvador e surgiu a partir de engenhos de açúcar e das primeiras missões jesuíticas que aportaram na Bahia no período da colonização, como constata o professor Luís Henrique Dias Tavares: "Na Ribeira de Pirajá os jesuítas estabeleceram nos primeiros anos de colonização a aldeia de São João de Plataforma, dando início às primeiras experiências de catequese. Ali surgiram os primeiros engenhos de açúcar, como o de El-Rei ou Pirajá. No engenho São João, pertencente à Companhia de Jesus, onde o padre Antonio Vieira pregou o seu primeiro sermão, em 1633. Pelas colinas de Pirajá corria a mais antiga via de penetração para o interior do País, a Estrada das Boiadas. A enseada do Cabrito oferecia, por outro lado, o único abrigo verdadeiramente seguro para as naus, nas vizinhanças da Cidade."

Histórico, por ter sido palco de episódios ligados à Independência da Bahia, concentra garagens de empresas de ônibus, galpões atacadistas, várias lojas de autopeças, uma estação de ônibus (Estação Pirajá), um Porto Seco, conjuntos habitacionais, a Represa do Cobre e o Parque Metropolitano de São Bartolomeu – local sagrado para as práticas do candomblé. Também abriga a sede do "Cortejo Afro", agremiação voltada à cultura negra e cantada por Daniela Mercury (na música "Preta").

A Batalha de Pirajá é considerada um dos principais choques bélicos da guerra pela Independência da Bahia, sendo travada na área de Cabrito-Campinas-Pirajá. A principal batalha pela independência, em que os baianos venceram as forças do colonialismo português, em 1823, foi no Panteão (Pantheon) de Pirajá, situado no Largo de Pirajá. No dia 1º de julho, o local recebe o Fogo Simbólico vindo do Recôncavo, representando as vilas revolucionárias instaladas na região. A principal praça do bairro leva o nome do General Francês combatente da Batalha de Pirajá, Pierre Labatut.

Assim, diante de sua grandiosidade histórica, anualmente o bairro é palco de diversas manifestações culturais que remontam ao período da independência, motivo pelo qual coloco o presente Projeto ao crivo dos demais edis, a fim de incluir no Calendário de Eventos Oficiais de Salvador a Festa Popular e Cultural de Pirajá.

Sala das Sessões, 5 de junho de 2013.
HENRIQUE CARBALLAL